



ENQUADRAMENTO

Acerca de Nós:

A Escola Novas Rotas (NR) é um projeto de inovação pedagógica, acolhido pela Escola Básica Integrada de Capelas (EBIC) que foi implementado na Quinta do Norte, em setembro de 2018.

Esta escola difere de todas as outras escolas da Região Autónoma dos Açores por procurar ser uma verdadeira Comunidade de Aprendizagem, constituída por alunos, pais e encarregados de educação, educadoras (assistentes operacionais) e tutores (docentes). Nesta perspetiva, todos aprendem cooperativamente uns com os outros e ajudam a desenvolver as crianças como um todo (Educação Holística, proposta pela Aliança Global para a Educação Transformadora, 2000), formando-as cidadãos com as competências definidas para os alunos do século XXI e que se regem por valores específicos, definidos pela comunidade: Honestidade, Respeito, Solidariedade, Amor e Igualdade. A nossa organização assenta num modelo organizacional alternativo ao da escola convencional, que favorece o desenvolvimento da cidadania através da solidariedade ativa, em grupos heterogéneos, da participação responsável de cada um dos elementos e do trabalho de projeto, metodologia adequada às aprendizagens significativas e ao percurso de aprendizagem de cada criança. Esta comunidade é constituída por 59 crianças (21 da Educação Pré-Escolar, 19 do Núcleo da Iniciação (1.º e 2.º anos) e 19 do Núcleo da Autonomia (do 3.º ao 6.º ano) e os seus respetivos pais/encarregados de educação, 3 educadoras (assistentes operacionais), 7 tutores (2 Educadoras e 6 Professores) e 4 docentes colaboradores (EBI de Capelas). A gestão do projeto é feita pelo Conselho da Comunidade de Aprendizagem, pelo Conselho de Projeto e Coordenação Pedagógica e pelo Conselho de Núcleo. O projeto tem sido monitorizado/avaliado pela Comissão de Avaliação da DRE, pela Universidade dos Açores e pelo Conselho Nacional de Educação.

Queremos continuar a integrar o compromisso cultural proposto pelo Plano Nacional das Artes por ser um plano integrador que vai ao encontro da matriz teórica de NR, no sentido de

valorizar as Artes, a Cultura e o Património do Concelho de Ponta Delgada, concretamente, da Vila de Capelas, na mobilização da comunidade educativa e envolvente, proporcionando-lhe experiências de aprendizagem, transformadoras do saber e do ser.

Objetivos (Para quê?):

- a) Reforçar a identidade cultural considerando o contexto territorial, social, artístico e patrimonial;
- b) Valorizar na escola o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, a sensibilidade estética e artística e a interpretação dos referentes culturais e artísticos;
- c) Apoiar a nossa organização curricular flexível e adequada às iniciativas programadas;
- d) Promover iniciativas de âmbito cultural e artístico, desenvolvidas dentro e fora da escola;
- e) Enraizar as Artes na escola através da disseminação do plano;
- f) Aproveitar o poder criativo e indisciplinador das Artes para mudar o paradigma da educação;
- g) Capacitar a comunidade desenvolvendo práticas e processos artísticos e pedagógicos;
- h) Contribuir para o sucesso escolar.

Missão (Como dar continuidade?):

- 1) Continuar a preparar um programa cultural de escola para a fruição e produção cultural que integre a diversidade de manifestações e linguagens artísticas, em formatos transdisciplinares;
- 2) Continuar a estabelecer relações com o território, nomeadamente, com instituições e associações culturais e sociais, autarquia, sítios de património natural e edificado, artistas, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a execução do projeto;
- 3) Renovar a ID cultural da Escola: com a identidade cultural, patrimonial e artística do território educativo (mapeamento da cultura local), das instituições que é necessário conhecer e com quem se pode colaborar: a história local, as obras, os artistas, personalidades, as tradições, o património natural e cultural, material e imaterial, que os alunos têm de conhecer ao longo da sua formação (programação e oferta cultural);
- 4) Continuar a integrar as atividades do Plano Nacional de Leitura, de Cinema, de Educação Estética e Artística, Rede de Bibliotecas Escolares e da Rede Portuguesa de Museus;
- 5) Ter um coordenador na EBIC - responsável pela sua conceção, pela interlocução com os parceiros e pela execução do projeto, em colaboração com uma comissão consultiva; o coordenador deve colaborar na implementação das várias medidas, articulando o calendário e as atividades de outros planos, programas e redes, potenciando o impacto da sua ação.

Visão (Aonde nos vai levar?):

- ◆ *Cultura e Mediação*: construir a nossa identidade no diálogo entre as manifestações culturais (património material e imaterial) e as obras de arte;
- ◆ *Arte e Vida*: transformar a vida através das produções artísticas e do seu processo criativo;
- ◆ *Ludicidade e liberdade*: aliar as emoções e o jogo à aprendizagem pelas expressões artísticas;

- ◆ *Múltiplas linguagens e inclusão*: ampliar a quantidade e a qualidade das vivências e competências;
- ◆ *Sensibilidade estética e pensamento crítico*: tomar consciência e assumir do que se sente bem como desenvolver a capacidade de pensar criticamente e interpretar, procurando outros sentidos;
- ◆ *Incerteza e criatividade*: viver experiências imaginativas para lidar com o futuro desconhecido desenvolvendo as capacidades emocionais, sociais, criativas e críticas;
- ◆ *Indisciplinar e transdisciplinar*: a inquietação e o “desarrumar” do pensamento permitirão a liberdade para a construção pessoal e coletiva integrando os conhecimentos de várias disciplinas;
- ◆ *Democratização e democracia cultural*: dar voz aos cidadãos e valorizar os seus conhecimentos, práticas e tradições;
- ◆ *Condição histórica e tarefas infinitas*: dar continuidade à herança cultural da comunidade.

Referencial Teórico (Porquê?):

- Projeto Educativo da Comunidade de Aprendizagem Novas Rotas;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: centralidade da sensibilidade estética e artística como competência a desenvolver bem como a resolução de problemas e o pensamento crítico e criativo;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável_ONU;
- Objetivos para a Educação 2030_OCDE;
- Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos;
- Recomendações da UNESCO sobre a centralidade da arte e do património na educação e na vida comunitária;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e a Educação Inclusiva;
- PNA_Plano Nacional das Artes (2019-2024);
- Fundamentação Teórica do Projeto Novas Rotas;
- Cartilha da Sustentabilidade dos Açores.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

EIXO A (Política Cultural)

Programa: Impacto e Sustentabilidade

Medidas:

- a. Plano Estratégico Municipal Cultura-Educação
- b. Financiamento Público Arte-Educação-Comunidade

Responsáveis: Ministério da Cultura/Educação, Direção Regional da Cultura/Educação, Autarquia, Museus

EIXO B (Capacitação)

Programa: Pensamento e Formação

Medidas:

- a. Academia PNA

Responsáveis: Direção Regional da Educação, EBIC, PNA, Docentes, Instituições Culturais

EIXO C (Educação e Acesso)

Programa: Programa “indisciplinar a escola”

Medidas:

- a. Projeto Cultural da Escola Novas Rotas_Escola Básica Integrada de Capelas.
- b. Projeto Artista Residente (PAR)
- c. Desvio: Sair para Entrar

Responsáveis: Comissão consultiva

ID Cultural da Escola Novas Rotas

1. Comissão consultiva do PCE

- Membros da comunidade educativa:

- * Coordenadora PCE: Ana Almeida
- * Representante Comunidade Educativa: Alice Cunha, Carlos Mendes e criança Presidente da Mesa do CCE
- * Encarregados de Educação: Luís Filipe Banrezes
- * Funcionários e técnicos da escola: Rita Cabral
- * Representante do Conselho Executivo da EBIC: Mariano Pereira
- * Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBIC: Ricardo Pereira

- Membros da comunidade local: (em definição)

- * Museu Carlos Machado: Paulo Farias
- * Oficina-Museu de Artesanato Artes e Ofícios das Capelas
- * Câmara Municipal de Ponta Delgada: Vereador da Cultura Dr. Sérgio Resendes
- * Junta de Freguesia das Capelas: Ana Beatriz Arruda
- * Casa do Povo: Carlos Sousa

* Associação Norte Crescente: José Miguel Brás

- Parceiros:

- * Associação Querer é Saber: Mafalda Fernandes
- * Plano Nacional das Artes: Maria Emanuel Albergaria
- * Centro de Formação da EBIC: Carla Machado e Susana Preto
- * Escola Secundária Antero de Quental: Alexandra Baptista
- * Departamento de EVT: Gonçalo Busca
- * Biblioteca Escolar: Raquel Félix e Patrícia Bettencourt
- * Rede Escolas UNESCO: Lubélia Viegas
- * Anda&Fala_Associação Cultural: Rubén Monfort
- * Escola Profissional das Capelas: Acir Meirelles

- Periodicidade das reuniões: duas vezes por ano (início e fim).

2. Identidade Cultural, Patrimonial e Artística

Em desenvolvimento... Este ponto do PCE será elaborado pela comunidade educativa, ao longo do ano letivo, através do envolvimento de cada Núcleo na descoberta da sua comunidade.

Mapeamento da Cultura Local

- 1) História local
- 2) Obras
- 3) Artistas
- 4) Personalidades
- 5) Tradições
 - * Flores artificiais com escama de peixe, casca de cebola e alho e miolo de figueira;
 - * Moagem de milho;
 - * Caça à Baleia (extinta).
- 6) Património Natural e Cultural (*histórias de vida dos cidadãos comuns*)
 - * Poças naturais
- 7) Património Imaterial (*canções, poemas, festivais, receitas típicas*)
- 8) Património Material
 - * Triato do Espírito Santo;
 - * Fontanários;
 - * Igreja Matriz N.ª Sr.ª da Apresentação;
 - * Igreja da Conceição (Ermida próxima de Novas Rotas);
 - * Porto de Pesca;
 - * Mirantes;
 - * Moinhos de Vento.
- 9) Multiculturalidade
 - * Cultura da origem das crianças estrangeiras ou de diferentes etnias.

3. O quê? Questão-problema

Após um ano de ação e da devida análise e reflexão, conclui-se que existem ainda competências de relação interpessoal em desenvolvimento bem como a necessidade de melhoria dos espaços exteriores:

Problemas que continuam a ser identificados na Escola

- 1.º Espaço físico (Recreio, salas, polidesportivo e espaço multiusos) e atividades ao ar livre;
- 2.º Enriquecimento dos Espaços Exteriores;
- 3.º Falta de materiais;
- 4.º Dificuldade das crianças na resolução de conflitos com os colegas e a sua expressão emocional;
- 5.º Isolamento/afastamento da freguesia.

...pelo que é necessário dar continuidade a este projeto mantendo-se a questão-problema:

“Como podem as Artes, a Cultura e o Património ajudar a melhorar as relações interpessoais das crianças e os espaços exteriores?”

4. Quando? Cronograma Geral PNA

2020-2021: Preparação do PCE

2021-2024: Implementação/Monitorização

2024: Avaliação Final

5. Como? Continuidade da Implementação de medidas do PNA

Para operacionalizar as intenções e ações delineadas continuaremos a acionar as medidas:

- **ACADEMIA PNA:** promover ações de formação acreditadas do PNA através do centro de formação da EBI de Capelas.

Cursos e Oficinas - Dança Criativa e Teatro na Educação II;

Ações de curta duração - Mergulhar: entre a criação artística e os afetos

- **PAR (Projeto Artista Residente):** adaptar um espaço para atelier; propor projetos com o(s) artista(s) residente(s)/colaborador(es); introduzir processos e práticas artísticas no currículo.

- **DESVIO: SAIR PARA ENTRAR:** garantir a realização de saídas ao exterior a todos os alunos (3x/ano)

6. Cronograma de Implementação PCE

O cronograma do PCE consta do Plano de Ação do PCE em anexo.

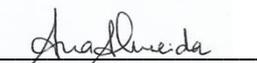
7. Discriminação de rubricas asseguradas pelo financiamento do protocolo

Rubricas do PCE_Ano Letivo 2022/2023
a. Medida ACADEMIA PNA - Honorários/Viagem/Alojamento dos Formadores
b. Medida PAR_Projeto Artista Residente - Transporte e honorários de Vários artistas locais (20€/hora)
c. Medida DESVIO: sair para entrar - Transporte para Visitas de Estudo
d. Material Diverso - Material para apoio às diversas técnicas exploradas e atividades realizadas

8. Monitorização/Avaliação

- Dar continuidade à recolha de evidências de implementação:
 - * Registo do número de ações desenvolvidas no PAA;
 - * Número de projetos apoiados pelo AR;
 - * Número de atividades curriculares e extracurriculares;
 - * Número de projetos transdisciplinares;
 - * Número de recursos pedagógicos produzidos;
 - * Número de parcerias estabelecidas;
 - * % de Sucesso Escolar;
 - * Número de ações desenvolvidas no exterior;
 - * Número de Instrumentos/Dispositivos de Avaliação.

Vila de Capelas, Escola Novas Rotas, 30 de setembro de 2022



Coordenadora PCE